

Rastreo à Hepatite C chega aos centros de saúde

É já no próximo mês de Novembro que o Serviço de Saúde da Região (SESARAM) vai expandir o rastreio à Hepatite C para os Cuidados de Saúde Primários (centros de saúde), isto depois, de através do programa FOCUS, o mesmo rastreio já ter sido implementado na urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Recorde-se que o FOCUS é uma iniciativa que visa eliminar a transmissão do VIH e hepatites virais. Trata-se de um programa de saúde pública que tem sido desenvolvido nos Estados Unidos desde 2010, através do qual mais de nove milhões de exames de sangue já foram realizados para o VIH, Hepatite B e Hepatite C. A sua implementação na Madeira foi possível graças ao acordo de colaboração entre a Secretaria Regional de Saúde da Protecção Civil e a ‘Gilead Sciences’, promotora da iniciativa nos EUA e que financia o projecto em Portugal.

Na Região, através do programa em referência, em 2019, iniciou-se a transição de um sistema de rastreio convencional baseado apenas em factores de risco (nas consultas médicas) para um rastreio de oportunidade com referenciação optimizada e baseada num algoritmo que determina a elegibilidade para o teste de qualquer utente que faça análises sanguíneas.

Assim, numa primeira fase, foram incluídos no rastreio todos os adultos, elegíveis, internados no Hospital Dr. Nélio Mendonça. Posteriormente, o rastreio foi expandido para todos os adultos com admissão no Serviço de Urgência daquele hospital. “Nesse momento, o número de testes de Hepatite C realizado em média por mês, de modo automático, subiu de 300 para 1.300 utentes, aos quais se adicionam os testes já pedidos pelos médicos habitualmente”, refere a informação facultada ao DIÁRIO pelo SESARAM.

Como próximo desafio, o SESARAM prepara-se para “expandir o rastreio de Hepatite C para os cuidados de saúde primários no próximo mês de Novembro utilizando o mesmo algoritmo. Os profissionais de saúde envolvidos receberão agora formação e os centros de saúde terão cartazes a sensibilizar a população para a realização do teste”.

De acordo com a informação facultada, “esta expansão vai permitir rastrear um número muito maior de utentes do SESARAM e ulteriormente facilitar o cumprimento do objectivo da Organização Mundial de Saúde de eliminar a Hepatite C até 2030. Quando um utente realizar análises por qualquer motivo com o seu médico de família, terá a oportunidade de ser rastreado para a Hepatite C, e em breve, para a Hepatite B e VIH”, acrescenta o SESARAM

Um vírus que valeu o Nobel da Medicina em 2020

O vírus da Hepatite C continua a suscitar interesse um pouco por todo o mundo. Prova disso foi o Prémio Nobel da Medicina de 2020 ter sido atribuído a três cientistas (Harvey Alter, Michael Houghton e Charles Rice) pela descoberta do referido vírus em 1989.

Segundo o SESARAM, este prémio veio destacar algo que o mundo médico há muito reconhecia como excepcional: “a capacidade de identificar, prevenir e curar um vírus que provoca cirrose e cancro do fígado e que afecta 70 milhões de pessoas em todo o mundo, matando 400 mil pessoas por ano”.

Em 1989 era possível curar apenas 6% dos infectados, refere a informação disponibilizada. Actualmente, com as novas terapêuticas existentes, as pessoas infectadas com este vírus ficam curadas em 97% dos casos com um tratamento que dura apenas 8 a 12 semanas.

“Na Madeira, o reconhecimento da importância desta pandemia culminou com o lançamento do programa de eliminação de Hepatite C na RAM em 2018, uma parceria do SESARAM, através dos serviços de Gastroenterologia e Infecçologia, em conjunto com a Secretaria Regional da Saúde e da Protecção Civil”, salienta a instituição.

Numa primeira fase, os cuidados de saúde focaram-se em micropopulações com elevada prevalência desta infecção: utilizadores de drogas endovenosas, reclusos, doentes em regime de internamento em estabelecimentos de saúde mental e utentes em diálise.

Para tal, o SESARAM teve de reorganizar os cuidados de saúde de modo a que a equipa responsável por este programa se deslocasse a estes locais, garantindo que todos os utentes fossem rastreados e, quando positivos, tratados. Foi ainda reforçada a parceria com algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social de modo a aumentar o número de rastreios fora do hospital.

“O grande desafio da Hepatite C é tratar-se de uma infecção assintomática durante muitos anos. Os sintomas surgem numa fase muito tardia da infecção quando o utente já desenvolveu cirrose ou um cancro do fígado. Torna-se assim fundamental, detectar a infecção precocemente para curá-la antes que existam sequelas”, sublinham.

**PROGRAMA FOCUS
CHEGA À 3.ª FASE
DE IMPLEMENTAÇÃO
NO SESARAM EM
NOVEMBRO PRÓXIMO**



14 DIAGNÓSTICOS

■ Desde Agosto de 2019 até ao passado mês de Julho foram rastreados 2408 utentes do Serviço Regional de Saúde no âmbito do programa FOCUS. Deste total de utentes, 14 resultaram positivos. Para além do FOCUS, os registos normais de pedidos de análises que contemplem a Hepatite C, ascendem a um total de 15.000. Este foi o primeiro balanço feito em Julho último desde que, em Novembro do ano passado, o SESA-RAM se tornou na primeira organização pública portuguesa selec-

cionada para desenvolver o Gilead FOCUS é o maior programa de apoio ao rastreio de vírus transmitidos pelo sangue em Portugal e Espanha. Ou seja, o SESA-RAM foi pioneiro ao ter sido distinguido com uma bolsa de financiamento internacional que permitiu implementar um rastreio de oportunidade a todos os doentes internados no Hospital Dr. Nélio Mendonça e Hospital dos Marmeleiros e nas populações de risco (estabelecimento prisional, toxicodependentes).

In “Diário de Notícias”